

# Um único data center em chamas, um país inteiro em apagão digital: o caso

Data: 2025-10-07 13:04:27

Autor: Inteligência Against Invaders

Redazione RHC:7 Outubro 2025 14:10

Um incêndio em um data center do governo na Coreia do Sul **reduziu** A infraestrutura digital do país aos escombros e claramente demonstrados os perigos de depender de um único hub. O incêndio começou no *Complexo do Serviço Nacional de Recursos de Informação em Daejeon* durante o trabalho com baterias de iões de lítio, levando as autoridades a aumentar o nível de ameaça cibernética e admitir que a restauração levaria semanas.

Em meio à agitação, o presidente Lee Jae-myung **pediu um backup de “segundo circuito”** e uma revisão das abordagens de segurança, e a polícia já invadiu fornecedores NIRS e UPS.

Noventa e seis sistemas principais caíram e centenas de outros foram desligados para evitar mais danos. No total, **647 serviços governamentais foram paralisados: de carteiras de identidade a correio estatal, de campi universitários a plataformas financeiras e serviços do governo local.**

As funções críticas estão sendo restauradas gradualmente: no fim de semana, as autoridades relataram que apenas a primeira dúzia de sistemas havia sido restaurada e, posteriormente, o número foi estimado em cerca de cem ou mais, mas estima-se que uma restauração completa da operação normal leve pelo menos quatro semanas.

A perda mais dolorosa foi o sistema de armazenamento em nuvem G-Drive do governo. O armazenamento, usado por aproximadamente **750.000 funcionários, foi destruído, sem deixar backups**. As unidades que hospedam os backups estavam localizadas no mesmo prédio e foram danificadas junto com o armazenamento de dados principal.

De acordo com as estimativas do departamento, *858 terabytes de materiais e documentos de trabalho foram perdidos; esforços estão em andamento para restaurá-los parcialmente de cópias locais armazenadas em computadores, correspondência e arquivos em papel.*

Nos primeiros dias após o incidente, as consequências foram sentidas em praticamente todas as áreas: *documentos eletrônicos de identidade, transações postais e bancárias, registros de imóveis e portais de referência eram intermitentes ou indisponíveis.*

As autoridades reconheceram que *96 sistemas fisicamente danificados teriam que ser realocados para um centro de backup, o que teria estendido o tempo de recuperação. Enquanto isso, reguladores e especialistas do setor estão questionando a escolha da arquitetura da UPS e proteção contra incêndio no local, que abriga serviços essenciais para todo o país.*

---

O incêndio começou em uma sala de servidores no quinto andar, espalhando-se para centenas de baterias e atingindo temperaturas de até 160 ° C. **Demorou quase um dia para extinguí-lo.** As forças de segurança posteriormente apreenderam componentes e baterias da UPS para exame, e o governo solicitou um relatório sobre os padrões de segurança do data center.

O trágico epílogo desta história foi *a morte de um funcionário do governo que coordenava a restauração da rede elétrica*. Ele foi encontrado morto perto do complexo do governo Sejong; As autoridades confirmaram que *Ele cometeu suicídio enquanto trabalhava para limpar as consequências generalizadas do desastre. A liderança do país expressou suas condolências e enfatizou a necessidade de melhorar as condições de trabalho dos trabalhadores que enfrentam as consequências.*

Infelizmente, a concentração de dados e serviços críticos em um único data center, na ausência de backups distribuídos fisicamente, tornou as consequências do incêndio sistêmicas. Coreia do Sul, que se acostumou a se considerar *um modelo de governança digital, de repente se viu diante de uma vulnerabilidade fundamental: o fracasso de uma única plataforma.*

## **Redação**

A equipe editorial da Red Hot Cyber é composta por um grupo de indivíduos e fontes anônimas que colaboram ativamente para fornecer informações e notícias antecipadas sobre segurança cibernética e computação em geral.

[\*\*Lista degli articoli\*\*](#)